

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Série A não consagra campeão o time de melhor posse desde 2019. Com média de 62,4%, Flamengo tenta quebrar escrita na disputa ponto a ponto com o Palmeiras, um concorrente maleável na negociação do controle do jogo

O dono da bola

MARCOS PAULO LIMA

Quem tem a bola nos pés controla o jogo, aumenta a possibilidade de ganhar partidas e de colecionar troféus. Líder da Série A com dois pontos de vantagem sobre o Palmeiras, o Flamengo tenta provar na prática que a teoria do sucesso do Barcelona de Pep Guardiola e da Espanha de Luis Aragonés e Vicente del Bosque neste século não está ultrapassada.

O Campeonato Brasileiro não é conquistado pelo time com a melhor posse de bola desde 2019. Coincidemente, Filipe Luís fazia parte dele. O Flamengo comandado por Jorge Jesus encerrou a campanha com média de 58,8% por exibição. O lateral-esquerdo virou técnico e aumentou a aposta. A equipe rubro-negra tem 62,4% sob a batuta dele. O Vasco aparece em segundo com 55,8% e o Bahia completa o pódio na casa dos 55,3%.

A 35ª rodada do Brasileirão começa hoje com Flamengo e Palmeiras trilhando caminhos distintos na polarização da disputa pelo título. Enquanto o time rubro-negro colocará a bola debaixo do braço no duelo de hoje contra o Red Bull Bragantino, às 21h30, no Maracanã, o alviverde é aberto a negociações no confronto marcado para o mesmo horário diante do Fluminense, no Allianz Parque, em São Paulo. A trupe do lusitano Abel Ferreira ocupa o sétimo lugar no ranking com 52,6% contra 53,3% da equipe do argentino Luis Zubeldia.

A diferença entre os candidatos ao título está no meio de campo. O Flamengo tem volantes e meias apegados à bola. O volante Jorginho é um controlador de jogo. Arrascaeta funciona como maestro no papel de arco e flecha. Suspensos por excesso de cartões, o chileno Erick Pulgar e o espanhol Saul Ñíguez têm o perfil de trabalhar a construção com paciência.

“Nós temos um time que está feito para ter a bola. E o grande forte do nosso time, a grande força desse Flamengo, são jogadores que não perdem a bola, que gostam de ficar com bola e, com volume, criam chances e essa imposição sobre o adversário”, disse Filipe Luís em maio depois do empate por 1 x 1 com o Central Córdoba na fase de grupos da Libertadores.

O duelo com o Red Bull Bragantino é perigoso porque o adversário também tem um jogador apegado à bola. Revelado pelo Palmeiras, o meia Jhon Jhon é o metrônomo no controle do jogo, no último passe, na bola parada.

A conexão com Isidro Pita e Eduardo Sasha. Quando o time fica em dificuldade, a armação parte dos pés do zagueiro Pedro Henrique, muito eficiente nas bolas longas. O dríbe é a outra chave do jogo. Os dois times só ficam atrás do Bahia na média de faltas por partida. A do time rubro-negro é 8,6 contra 8,4 dos paulistas.

Palmeiras

Abel Ferreira dá de ombros às críticas ao estilo camaleão. Uma delas partiu do técnico Rogério Ceni na vitória do Bahia em Salvador, depois do adversário criticar a condição do gramado da Arena Fonte Nova. “Para o Palmeiras, é melhor gramado ruim porque só fazem ligação direta, quase”, alfinetou o

ex-goleiro. “Não vale perder tempo. Entra em uma questão ética complicada”, blindou o gerente de futebol Anderson Barros.

“Para mim, posse de bola não ganha jogo. Os fatores de rendimento são esses: remates à baliza, recuperações de bola, fazer cruzamentos de qualidade e competir. Nossa equipe tem isso, é inteligente, sabe jogar o que o jogo pede, tem margem para crescer. Para mim, Abel Ferreira, é isso. Não quero fazer posse de bola no meio de campo, posse de bola não ganha jogo”, afirmou o português, um dos seguidores dos conceitos de José Mourinho, a principal antítese aos conceitos de Pep Guardiola quando ambos polarizaram o Espanhol.

A bola longa foi trunfo do Palmeiras nos dois títulos do Brasileirão sob a batuta de Abel Ferreira nas edições de 2022 e de 2023. O time alviverde tem a segunda melhor média de acertos por partida (22,9%), atrás apenas do Corinthians (24,1%). O Palestra é segundo em cruzamentos e primeiro em chutes certos para tirar o Fluminense da zona de conforto.

O Palmeiras não contará hoje com um talento importante na retenção da bola, na construção do jogo e nas cobranças de faltas e escanteios. Andreas Pereira recebeu cartão vermelho no empate por 0 x 0 com o Vitória. Embalado pela vitória por 2 x 1 no clássico contra o Flamengo na quarta-feira, o Fluminense continua na disputa pelo acesso direto a Libertadores antes do início das semifinais da Copa do Brasil contra o Vasco.

No Nilton Santos

Embalados por vitórias no meio de semana e focados na Libertadores de 2026, Botafogo e Grêmio se enfrentam hoje, às 19h30, pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro com transmissão da Premiere. Quinto colocado com 55 pontos, o Glorioso tem um à frente do Fluminense e não pode tropeçar sob pena de deixar o G5, a zona de acesso direto ao torneio continental. Em 12º, o Grêmio especula um possível aumento de vagas ao término da Copa Sul-Americana, Libertadores e Copa do Brasil para participar da Pré-



21h30	Maracanã Rio de Janeiro (RJ)	35ª rodada 35ª rodada	Transmissão Premiere
	 FLAMENGO Rossi; Varela, Danilo, Léo Pereira e Alex Sandro; Jorginho, De la Cruz e Arrascaeta; Carrascal (Luis Araújo), Everton Cebolinha (Lino) e Plata (Bruno Henrique). Técnico: Filipe Luís Árbitro: Fernando Antônio Filho (PA)	 RED BULL BRAGANTINO Cleiton; Hurtado, Pedro Henrique, Gustavo Marques e Juninho Capixaba; Gabriel, Fabílio e Jhon Jhon; Lucas Barbosa, Gustavinho e Eduardo Sasha Técnico: Vágner Mancini	

Posse de bola

Quem teve a melhor média e qual time ganhou o título

» 2024

São Paulo (57,7%)

Campeão: Botafogo (53,9%)

» 2023

Fluminense (61,8%)

Campeão: Palmeiras (52,7%)

» 2022

Fluminense (61%)

Campeão: Palmeiras (54,3%)

» 2021

Flamengo (58,9%)

Campeão: Atlético-MG (56,4%)

» 2020

Atlético-MG (60,6%)

Campeão: Flamengo (60,6%)

» 2019

Flamengo (58,8%)

Campeão: Flamengo

21h30

Allianz Parque São Paulo (SP)

Brasileirão
25ª rodada



PALMEIRAS

Carlos Miguel; Khelven, Gómez, Murilo e Piquerez; Emiliano Martínez e Ánibal Moreno; Felipe Anderson, Flaco López e Facundo Torres; Vitor Roque

Técnico: Abel Ferreira

Árbitro: Jonathan Benkenstein Pinheiro (RS)

Transmissão SporTV e Premiere



FLUMINENSE

Fábio; Samuel Xavier, Ignácio Oliveira, Juan Pablo Freytes e Fuentes; Hércules, Martinelli e Lima (Nonato); Serna, Everaldo e Canobbio

Técnico: Luís Zubeldia